

ESCUELA TALLER DE BOYACÁ: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO

TAIS BELTRAME DOS SANTOS¹; MARGARETE R. F. GONÇALVES²

¹Universidade Federal de Pelotas– tais.beltrame@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - margareterfg@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

A escuela Taller de Boyacá localiza-se na cidade de Tunja, no departamento de Boyacá, Colômbia. É uma escola de caráter técnico voltada para a inclusão e capacitação de jovens em situação econômica vulnerável, oriundos da violência do conflito armado, de mães chefes de família e de portadores de alguma deficiência. A Escola faz parte de uma rede de escolas de origem espanhola, que possui instalações em diversos países da América Latina e Caribe, incluindo o Brasil, adota como metodologia o exercício prático dos saberes e ofícios tradicionais para a recuperação do patrimônio cultural, material e imaterial. Seu programa é dividido em três vertentes: construção e recuperação de edificações de importância histórica, promoção do turismo cultural e resgate da gastronomia tradicional.

A cidade de Tunja possui um importante número de edificações históricas, contando com inúmeros exemplos de arquitetura colonial. Por esses motivos, o programa funciona de uma forma tão importante, pois educa e ensina os jovens a construir com estratégias e métodos necessários para recuperar o patrimônio edificado na própria cidade. Além, é claro, de resguardar um processo culturalmente importante para o município e um saber construir que é patrimônio imaterial.

O projeto de defesa e luta pela preservação do patrimônio desenvolvido na Escola se constitui em restaurar o patrimônio histórico da cidade, incluindo o Claustro de Santa Clara la Real, local que sedia os cursos ofertados. A proposta, procura não somente revitalizar o prédio, mas também, recuperar os conhecimentos sobre a técnica de construir artesanalmente utilizando madeira e terra crua.

A experiência a ser relatada se prende no âmbito das técnicas de bioconstrução, a qual vivenciei pelo período de um semestre letivo, enquanto estudante em mobilidade acadêmica e participante do projeto de defesa e luta pela preservação do patrimônio. Me coloco, nesse ponto, como voluntária e parte pequena de um projeto de grande escala, dirigido pela Arquiteta Nancy Camacho Pérez na escola. Além da intervenção feita cotidianamente, pelos alunos no próprio espaço da escola, também ocorrem ações externas em locais que possuem a necessidade de recuperação das mesmas técnicas ensinadas na Escola. Sobre este enfoque, relatarei minha participação na pontual intervenção feita na pequena cidade de Ráquira, com a parcial construção e reforma da casa de um casal de ceramistas: Sr. Mariel e Sra. Rosa.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto de preservação do patrimônio ocorre na escola técnica anualmente e todo o jovem que se encontre nos parâmetros de seleção pode se candidatar a uma vaga no projeto, cujas atividades ocorrem no claustro de Santa Clara La

Real, o primeiro convento construído pela coroa espanhola na América, no território de Nova Granada. A edificação data de 1571 e possui paredes feitas de taipa e blocos de adobe, cobertura feita em madeira e telhas cerâmicas. Em seu interior existem importantes exemplares de pintura mural, feitas pelas Irmãs Clarissas, moradoras do claustro no século XXVI e XXVII.

Além das atividades do projeto, também, participei de diversas aulas, ministradas pela arquiteta Nancy para um grupo de estudantes de arquitetura.

No tocante as atividades externas, me encaixei como voluntária, em uma intervenção fora da escola, e trabalhando junto aos futuros técnicos, na recuperação da casa e ateliê dos ceramistas, Sr. Mariel e Sra. Rosa.

No caso dos ceramistas a realidade e metodologia foram diferentes do que adotada para a recuperação do patrimônio histórico. Ambos vivem em uma pequena casa feita de adobe, que possui uma infraestrutura debilitada enquanto abrigo e necessitava de reparos e acabamento. Nesse caso, deslocou-se uma equipe de estudantes da Escuela Taller e do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Santo Tomás, para recuperar o local. A ação fez parte de um projeto de discriminação da técnica de construir com barro, como reconhecimento e pertencimento cultural, pois foi aplicada em uma cidade conhecida regionalmente pela produção de artefatos de cerâmica.

Para a realização desse trabalho prático, inicialmente, identificou-se a tipologia das paredes quanto ao adobe em blocos. Após, identificou-se os pontos de degradação nas paredes e analisou-se a composição do adobe. Os alunos de arquitetura em plantas, elaboradas por eles, registraram as informações obtidas. Posteriormente, foram preparadas as massas de adobe e reconstituídas as paredes.

3. RESULTADOS

O programa em si, enquanto escola técnica, possui como resultados imediatos e cotidianos a restauração do prédio em que está instalado. O edifício, que em sua história possuiu diferentes usos, e por vezes, desuso, hoje se encontra parcialmente restaurado no seu uso original. A cobertura já foi praticamente reconstituída, as paredes e vigas não originais foram substituídas por matérias que conversem com madeira e terra crua.

O edifício em geral, busca não somente se adaptar a escola que acolhe, com seus diversos programas. Mas ser um espaço cultural público-privado dentro da cidade, e receber cada mais jovens e mulheres de diferentes realidades socioeconômicas. Além de preservar a cultura material e imaterial, se propõe também, a oferecer uma biblioteca, com materiais de diversos assuntos.

A experiência em Ráquira, por sua vez, foi concluída parcialmente, já melhorando muito a vida do casal que vive na casa. O projeto integral, que busca construir uma loja e ateliê aberto, no próprio terreno dos ceramistas, ainda não foi construído, pois depende de verbas. Mas de todo modo, demonstrar em uma cidade conhecida pela cerâmica, que é possível construir da forma não comercial, usando terra e a própria mão de obra, é um grande exemplo de modificação social.

3. AVALIAÇÃO

A formação de jovens e o resultado do programa é inegavelmente positivo. É completo por qualificar a mão de obra necessária para resgatar o patrimônio histórico, enquanto oportuniza aos jovens e mulheres a qualificação e inserção

dos mesmo em um mercado formal de trabalho. Enquanto conhecimento, ainda, resgata a metodologia que historicamente foi sendo esquecida.

A intervenção em si, em Ráquira, possui uma potencialidade muito grande, pois busca, além de tudo, ampliar a técnica de construir e modelar barro, e dissipá-la. Além do mais, serve de molde para os estudantes da escola técnica e da arquitetura. Vale ressaltar que nesse segundo caso, os moradores da casa participaram em todo momento do processo e das escolhas de projeto das futuras instalações.

Pessoalmente, foi muito importante presenciar e contribuir para com o projeto. Foi interessante perceber que técnicas simples e baratas, que se tornaram ultrapassadas, hoje, nesse caso, podem ser vistas “dentro da sala de aula” outra vez. É essencial perceber também, como programas autogeridos e bem direcionados podem ter um grande alcance e potencial modificador. E, ainda mais, perceber brechas e possibilidades para a carreira de arquiteto e urbanista.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

LENGEN, J. V. **Manual do Arquiteto Descalço**. Porto Alegre. Livraria do Arquiteto. 2004.

Capítulo de livro

VILLANUEVA, L. Lucha contra la Pobreza, herramientas de paz. In: SALGADO, M. d. M. **Programas de Escuelas Taller de La Cooperación Española**. Madrid: Cooperación Española, 2015. P. 59 – 62.

ESCOBAR, A. Nuevas Profissões, Innovación y tradición. In: SALGADO, M. d. M. **Programas de Escuelas Taller de La Cooperación Española**. Madrid: Cooperación Española, 2015. P. 89 – 94.

Documentos eletrônicos

El Tiempo. Em el claustro de Santa Clara la real, de Tunja, Nació la Escuela Taller de Artes y Oficios. Colômbia, 16 set. 2010. Acessado em 10 out 2017. Online. Disponível em: <http://www.eltiempo.com/archivo/documento/CMS-79100607>

Red Escuelas Taller Colombia. Escuela Taller de Boyacá. Colômbia. 2017. Acessado em 10 out 2017. Online. Disponível em: <http://www.programescuelastallercolombia.com/>

Red Escuelas Taller em America Latina. Escuelas Taller de Colombia - Herramientas de Paz. 2017. Online. Disponível em: <http://redescuelastaller.com>